

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO

João Rogério F. Tito-----	06	Leni Vital Jeremias Carvalho-----	26
Rebeca Martins Irecevolto -----	10	Silvana Cavalieri -----	28
Miriam B. M. Iricevolto -----	13	Paula Pereira Goulart-----	29
Maria Tereza Contreras Tito -----	23		

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.

PERDÃO: UM ATO DE AMOR

O exercício físico sistemático da mediunidade fortalece a prática do perdão. São inúmeros os casos de espíritos que, durante as reuniões chamadas de desobsessão, demonstram ódio ao declararem-se feridos nos sentimentos. Ao analisar esse ódio, quase sempre o que nos salta aos olhos é a presença do sentimento de vingança.

Em geral, diante do apelo do esclarecedor: “Perdoa”, a resposta do espírito ofendido é quase sempre: “Nunca!”, “Você está brincando!”, “Depois do que ele (a) fez comigo, com minha família, destruindo todos os meus sonhos, jamais lhe perdoarei!”

Com base nestas respostas, percebemos que a geometria do perdão apresenta ângulos difíceis de ser entendidos. A criatura magoada parece ficar cega diante da ofensa de que se considera vítima. Não se trata de ver somente o que vem à superfície. É preciso ir mais fundo na análise das causas do problema, junto às quais muitas vezes misturam-se sentimentos de orgulho, vaidade, status e poder.

É por esta razão que Jesus sabiamente, ao responder à dúvida do apóstolo Pedro, disse-lhe: “Não vos digo que perdoeis até sete vezes, mas setenta vezes sete vezes”. (Mateus, cap. 18, v. 22). Em outra oportunidade, o Mestre é mais enfático, ao dizer: “Reconciliai-vos o mais depressa possível com o vosso adversário enquanto estais a caminho com ele, para que ele não vos entregue ao juiz, o juiz não vos entregue ao ministro da justiça e não sejais metido na prisão. Digo-vos, em verdade, que daí não saireis, enquanto não houverdes pago o último ceitil”. (Mateus, cap. 5, vv. 25 e 26). É notório em seus ensinamentos: Jesus nos convidar à prática do perdão como a única forma de nos libertarmos das amarras do ódio e conquistarmos a felicidade.

O que é o perdão

Perdão é uma decisão que, vai além de nossos

medos, neuroses e erros. É ver a luz ao invés de somente o abajur. Ou seja, há muitas coisas no interior daquele que odeia e precisam ser vistas e analisadas com discernimento, paciência e tempo.

Perdoar é não se prender ao passado. Às vezes, alguém diz: “Eu lhe perdô”, porém, ao menor sinal de contrariedade, retorna ao momento em que se deu o conflito e volta a animar o sentimento de ira, numa demonstração de que a chama do ódio não apagou. Segundo o apóstolo Paulo, o verdadeiro perdão é aquele que lança um véu sobre o passado.

O que não é perdão

Aprovar comportamentos negativos ou impróprios (abuso, violência, agressão, traição, desonestidade, etc.). Não podemos, por coerência doutrinária, ser solidários com tais comportamentos.

Manter uma atitude de superioridade ou se achar melhor que o outro. Isto manifestação de arrogância.

Simplesmente dizer “Eu lhe perdô”. Não são as frases de efeito que caracterizam o verdadeiro perdão.

Ser passivo e ficar esperando que as coisas mudem. Às vezes, temos que assumir posição pró-ativa em relação às mudanças que devam acontecer em nós, que nos julgamos ofendidos e naqueles que se julgam nossos credores.

Terapia Breve

*Perdoar é uma terapia. Para que ela se concretize, precisamos dar alguns passos:

*Compreender o verdadeiro sentido da ofensa;

*Respeitar o ofensor;

*Não ser irônico com aquele que se diz nosso inimigo, desafiando-o;

*Orar por ele;

*Libertar-nos de mágoas, ódio sentimento de vingança.



Mensageiro Estrela

Associação Espírita Estrela da Caridade
Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
paginas.terra.com.br/arte/all
Editor: Antonio Luís Lourenço dos Santos

Ano V Nº 04 — JANEIRO de 2008

MUDAR PARA MELHOR

Cristina Diniz

Na medida em que nos conscientizamos do nosso papel aqui na Terra, desejamos crescer, melhorando dia a dia o nosso espírito. Para que isso aconteça, vamos paulatinamente nos reeducando e tentando empreender uma jornada com passos mais suaves e mais seguros.

É natural que a nossa alegria aumente na medida em que percebemos que somos capazes de mudar o nosso comportamento, e de tomarmos atitudes mais maduras, com uma dose extra de compaixão e compreensão pelos atos daqueles que ainda cambaleiam mais do que nós no esforço da melhora.

Fomos talhados pelo Cristo para sermos felizes e para ajudarmos a construir a felicidade do nosso irmão. Mas, muitas vezes, imbuídos das melhores das intenções, pensando estar contribuindo para o crescimento do outro, tentamos de toda forma enquadrar quem convive conosco na nossa forma de pensar e de agir.

Imaginando ajudar a diminuir o sofrimento alheio fazendo com que ele veja o mundo sob o nosso prisma de visão, conseguimos apenas criar situações desagradáveis, e quem sabe, um desgaste maior na nossa relação com essa pessoa.

É preciso que tenhamos paciência, pois o que é bom para nós em determinado momento pode não ser para o nosso semelhante. Todos caminhamos em direção ao Pai, mas os caminhos são diversos e a forma de trilhá-los também.

Busquemos apenas o lado bom de quem nos cerca, assim exemplificando, conseguiremos, com naturalidade, mostrar que somos felizes, porque já começamos a aprender o que é mudar para melhor.

E não podemos nos esquecer que Jesus emprega conosco toda a Sua afabilidade e paciência, pois Ele continua esperando a nossa evolução há mais de dois mil anos.

Reflitamos...

MAQUINAÇÕES

Vamos refletir e constatar que o Diabo nessa história tem outro nome . . .

Satanás convocou uma Convenção Mundial de demônios.

Em seu discurso de abertura, ele disse:

- Não podemos impedir os cristãos de irem à igreja, aos templos, aos centros espíritas . . .

- Não podemos impedi-los de ler as suas Bíblias, seus livros sagrados, suas codificações e conhecerem a verdade. Nem mesmo podemos impedi-los de formar um relacionamento íntimo com o seu Salvador e Mestre. E, uma vez que eles ganhem essa conexão com Jesus, o nosso poder sobre eles está quebrado.

Então, vamos deixá-los ir para as suas igrejas, ou templos, ou centros; vamos deixá-los com os almoços e jantares que nesses locais organizam, mas, vamos roubar-lhes o tempo que têm, de maneira a que não sobre tempo algum para desenvolver um relacionamento com Jesus Cristo.

O que quero que vocês façam é o seguinte, disse o diabo:

- Que os distraiam a ponto de não conseguirem aproximar-se do seu Salvador e Mestre.

- Como vamos fazer isto? Gritaram os seus colaboradores . . .

- Mantenham-nos ocupados nas coisas não essenciais da vida, e inventem inumeráveis assuntos e situações que ocupem as suas mentes - respondeu-lhes.

-Tentem-nos para gastar, gastar, gastar, e tomar emprestado, tomar emprestado.

- Persuadam as suas esposas a irem trabalhar durante longas horas, e os maridos a trabalharem de 6 a 7 dias por semana, durante 10 a 12 horas por dia, a fim de que eles tenham capacidade financeira para manter os seus estilos de vida fúteis e vazios.

- Criem situações que os impeçam de

passar algum tempo com os filhos. À medida que suas famílias se forem fragmentando, seus lares já não mais oferecerão um lugar de paz para se refugiarem das pressões do trabalho.

- Dê-lhes Papai Noel, para distraí-los da necessidade de ensinarem aos seus filhos, o significado real do Natal.

- Dê-lhes o coelho da Páscoa, para que eles não falem sobre a ressurreição de Jesus, e o Seu poder sobre o pecado e a morte.

- Mantenha-os de tal modo ocupados que nem pensem em ir andar ou ficar junto à Natureza, para refletirem sobre a criação de Deus. Ao invés, mande-os para parques de diversão, acontecimentos esportivos, peças de teatro, concertos e ao cinema.

- Mantenha-os ocupados, muito ocupados. E, quando se reunirem para um encontro ou uma reunião espiritual, envolva-os em mexericos e conversas sem importância, para que, ao saírem, o façam com as consciências pesadas.

- Isto vai funcionar!! Vai funcionar !!!

Os demônios ansiosamente partiram para cumprirem as determinações do chefe, fazendo com que os cristãos, em todo o mundo, ficassem mais ocupados, e mais apressados, indo daqui para ali, de lá para cá e com pouco tempo para Deus e para suas famílias. Assim não terão nenhum tempo para contar aos outros sobre o poder de Jesus para transformar vidas.

Creio que a pergunta é: Teve o diabo sucesso nas suas maquinações?

Cuidado! Vamos deixar de lado "coisas" sem importância e que nos fazem tanto mal. Vamos nos garantir na paz espiritual de Jesus, praticando o bem, unindo esforços, dedicando mais à nossas famílias e amigos. Será que estaremos muito ocupados a ponto de não termos tempo para sermos realmente felizes?

REFLEXÃO SOBRE O ARTIGO “MAQUINAÇÕES”

Este texto tem por finalidade explicar, à luz da Doutrina Espírita, o significado das expressões “diabo”, “demônio”, “belzebu”, “satanás” e idéias similares. São termos muito utilizados em diversas religiões e doutrinas, e fazem parte da cultura popular.

O Espiritismo, que nos ensina o Cristianismo de maneira clara e precisa, à luz da razão, esclarece tais expressões, como explicado no texto abaixo:

Nota do redator

O Espiritismo não veio criar uma nova moral, mas sim facilitar aos homens a compreensão e a prática da moral do Cristo, ao dar uma fé sólida, racional e esclarecida aos que buscam a verdade. Prega que o homem de bem, o verdadeiro cristão, é aquele que pratica a lei de justiça, amor e caridade em sua plenitude.

Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz em dominar suas más inclinações.

O Espiritismo nos ensina que Deus, na sua bondade e sabedoria infinitas, não criou seres voltados ao mal por toda a eternidade. Há Espíritos ignorantes e imperfeitos que nos inflamam más paixões e nos induzem ao mal, assim como os bons podem nos influenciar para o bem.

O diabo é a representação alegórica do mal, que resume em si todas as mazelas dos Espíritos imperfeitos. São os chamados demônios, que nada mais são que Espíritos ignorantes e imperfeitos, ainda distantes do bem, que diante de corações impuros e preconceituosos, se comprazem com eles e lhes induzem ao erro, promovendo-lhes más idéias e julgamentos. Esses Espíritos não são patrimônio do Espiritismo e, como os bons, também podem estar em todo lugar, podendo ser atraídos por todos os que se afinizam com seus propósitos.

Lembramos que o próprio Jesus foi citado por seus inimigos de ser possuído por demônios, por falar de uma doutrina contrária aos valores vigentes. Contudo suas obras evidenciaram sua grandeza. É dele mesmo a afirmação de que cada árvore é conhecida pelo seu fruto e o fruto da Doutrina Espírita é evidenciado pelas suas boas obras.

A maior e mais importante obra do Espiritismo é a transformação da criatura através do estímulo ao autoconhecimento, retirando o homem do estado de ignorância em que se encontra, instruindo-o ao nível da luz.

"Mas alguns deles diziam: Ele expulsa os demônios por Belzebu, príncipe dos demônios. E outros, tentando-o, pediam-lhes um sinal do céu.

Mas, conhecendo Ele os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino, dividido contra si mesmo, será assolado; e a casa, dividida contra si mesma, cairá.

E se também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu. E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Eles pois serão os vossos juízes. Mas, se eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente a vós é chegado o reino de Deus" - (Lucas 11.15-20). Veja também: Mateus 9.34 - Mateus 11.18 - Mateus 12.33 - Marcos 3.22.